

COMUNICAÇÃO

COLETA DE SANGUE EM PAPEL DE FILTRO PARA FINS DE INQUÉRITOS SOROEPIDEMIOLÓGICOS *

M. Carolina Soares Guimarães

Material necessário

- retângulos de papel de filtro Whatman nº 1, medindo 7,5 x 3 cm, intercalados por retângulos do mesmo tamanho de celofane;
- lancetas descartáveis;
- algodão;
- álcool absoluto;
- papel de alumínio;
- saco plástico;
- recipiente de isopor;
- fita crepe ou esparadrapo.

Técnica

- Delimitar com lápis no papel de filtro 2 círculos de 2,26 cm de diâmetro (com 4 cm² de área). No canto superior direito, deixar espaço para ser assinalado a lápis o nome, a data e o local da coleta;
- Juntar 10 (dez) destes retângulos intercalando-os com uma folha do mesmo tamanho de papel celofane formando assim um caderno. Grampear as folhas na extremidade esquerda;
- Limpar bem o dedo anular da mão esquerda da pessoa de quem se vai coletar sangue com algodão embebido em álcool absoluto;
- Lancetar a porção distal interna da polpa digital da 3ª falange;
- Limpar com uma porção de algodão seco a primeira gota que se forma;
- Apertar o dedo anular com movimentos sucessivos indo da base à porção distal forçando a saída do sangue pelo corte;
- Aproximar a área delimitada do papel de filtro da gota de sangue e deixar que esta seja absorvida pelo papel. Recobrir com *uma única* camada de sangue toda a área delimitada verificando se o verso do papel está igualmente embebido evitando porém que fique ensopado;
- Repetir na segunda área delimitada do papel;
- Em crianças de até um ano de idade a coleta pode ser feita lancetando-se o calcanhar e observando-se os mesmos cuidados de assepsia;
- Deixar os cadernos secarem à sombra em lugar arejado por 60 minutos;
- Envolver um conjunto de 10 cadernos em papel de alumínio, dobrando bem as bordas;
- Colocar todos os pacotes em saco plástico resistente, fechando-o bem com esparadrapo ou fita crepe;
- Se a distância até o centro processador for grande ou se envolver viagem por regiões de temperatura elevadas, colocar o conjunto em recipiente de isopor bem fechado por fita crepe;
- A eluição de cada círculo de 4 cm² com 0,25 ml de eluente resultará em diluição aproximadamente igual a 1:5.

* Orientação solicitada e divulgada pela Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

Laboratório de Soroepidemiologia, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo/Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, USP.